

**RESUMO:** O Brasil, em comparação com os demais países da América Latina, possui um dos mais baixos índices de jovens entre 18 e 24 anos matriculados no ensino superior, sendo a questão financeira um dos principais agravantes deste cenário. Felizmente, nos últimos anos, têm-se intensificado o estímulo a políticas de inclusão que visam o ingresso e a permanência na universidade de estudantes provenientes das parcelas economicamente menos favorecidas. Neste contexto, o projeto “Universidade, SIM”, organizado pelo Grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Engenharia de Alimentos da UFRGS e voltado aos alunos do último ano do ensino médio de escolas da rede pública, teve por objetivo desmistificar o acesso ao ensino superior, especialmente o público, apresentando o ingresso na universidade como uma possibilidade real, além de relatar os desafios da vida universitária. Para a aplicação do projeto, foram formados grupos multidisciplinares em conjunto com participantes dos grupos PET dos cursos de Educação Física e Engenharia Civil, o que possibilitou a integração entre os discentes e a agregação de diferentes relatos. Com uma duração total média de 50 minutos por turma, as apresentações contaram com um material de apoio na forma de slides, iniciando por uma breve narrativa da trajetória dos petianos até o ensino superior, seguida de uma discussão sobre as possibilidades de carreira dos alunos ao término do ensino médio. Também foram apresentados aos alunos os cursos disponíveis na UFRGS, alguns pré-vestibulares populares, as diferentes formas de ingresso na universidade, as possibilidades de obtenção de auxílios financeiros e algumas atividades extracurriculares remuneradas factíveis ao longo da graduação. Por fim, foi aberto um momento exclusivo para dúvidas remanescentes. Tendo em vista que o PET é um programa que visa a excelência na execução das atividades e que o projeto está estruturado de forma a permitir continuidade das apresentações ao longo dos anos, foram propostos quatro mecanismos de avaliação: o histórico evolutivo de aprovações no vestibular (específico de cada uma das escolas em que o projeto foi executado) e o percentual de intenção de inscrição em processos seletivos de instituições de ensino superior, ambos dados quantitativos. Além disso, foi repassado aos alunos um questionário e coletados depoimentos das escolas participantes do projeto, dados qualitativos que embasarão futuras alterações no projeto, buscando constante aperfeiçoamento.